









Objetivos e metodologia



Perfil das empresas e entrevistados



Panorama **sobre uso de Cloud**



Não utilizadores de Cloud



Utilizadores de Cloud



Percepções sobre uso de Cloud



Resumo





Introdução

O alicerce da inovação e da competitividade dos negócios no Brasil

A nuvem deixou de ser apenas uma novidade tecnológica ou um servidor virtual. Hoje, é a base da transformação digital das empresas brasileiras, permitindo que elas repensem suas estratégias, otimizem seus processos e reinventem sua cultura organizacional. Mais do que reduzir custos ou modernizar a infraestrutura, a nuvem cria um ambiente propício para rodar modelos complexos de IA, gerar insights em tempo real, criar experiências únicas para negócios e clientes, e democratizar tecnologias de ponta para negócios de todos os segmentos e tamanhos.

Dentre os modelos de uso estão:

SaaS (Software como Serviço): softwares prontos para uso, sempre atualizados e acessíveis via web.

laaS (Infraestrutura como Serviço): servidores, armazenamento e rede sob demanda, com escalabilidade rápida.

PaaS (Plataforma como Serviço): ambiente completo para desenvolvimento, testes e implantação de aplicações. A segurança também se torna um pilar estratégico na jornada para a nuvem.

Ambientes monitorados e com padrões de conformidade robustos oferecem proteção a dados e operações, criando condições para que a inovação aconteça de forma confiável.

Mais do que uma simples adoção ou migração, a nuvem representa a oportunidade de remodelar processos e permitir que as empresas foquem em seu verdadeiro negócio e potencial.

Ela oferece um ambiente robusto e monitorado para proteger os dados e operações, abrindo espaço para que a inovação ocorra de forma segura e confiável.



O direcionamento visava a obtenção de olhar aprofundado sobre o panorama atual do mercado de Cloud no Brasil, bem como o entendimento do estágio atual de assimilação dessas soluções em cada empresa representada no estudo.





Perfil das empresas e entrevistados

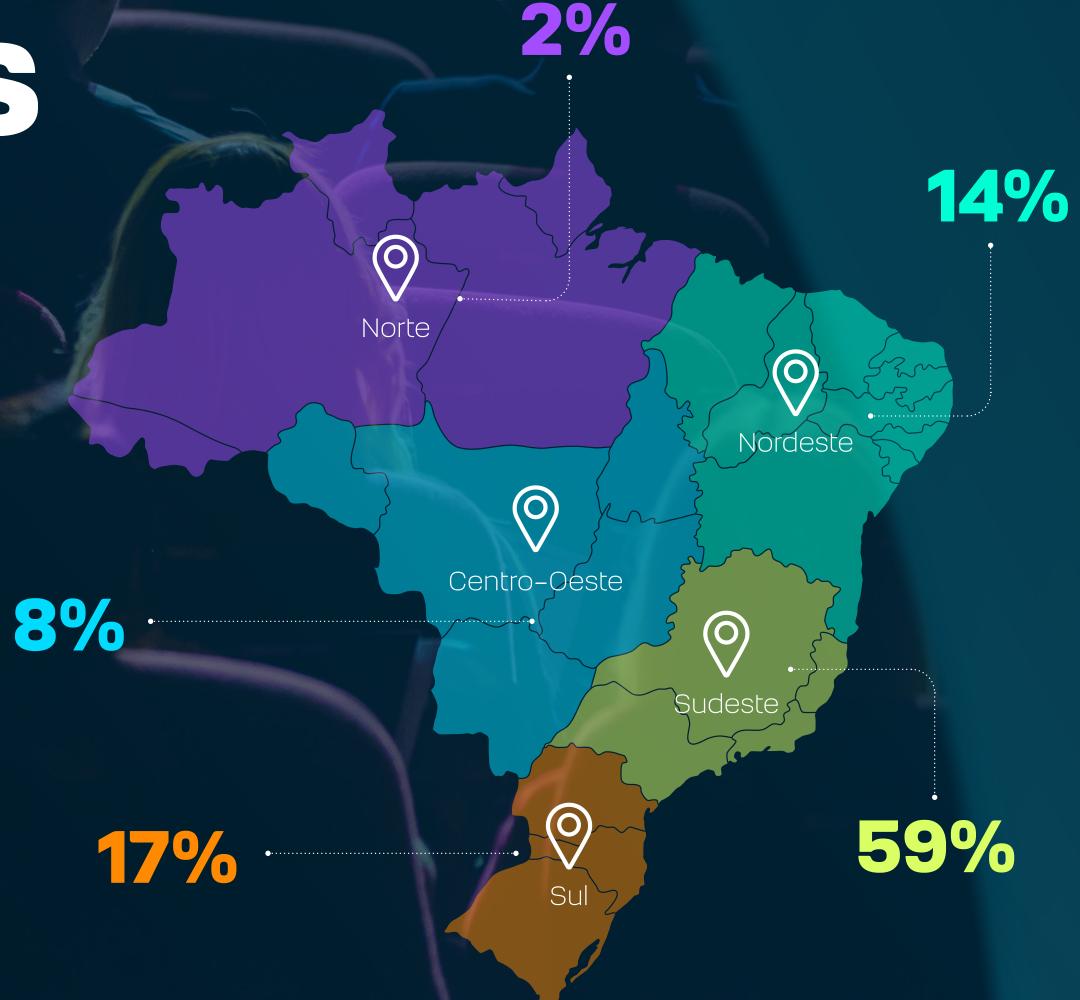
Alcance do Universo TOTVS 2025

Muito embora tenha havido impacto em virtude da localização do evento, o Universo TOTVS 2025 apresentou alto alcance regional e contou com participantes de todas as regiões brasileiras.

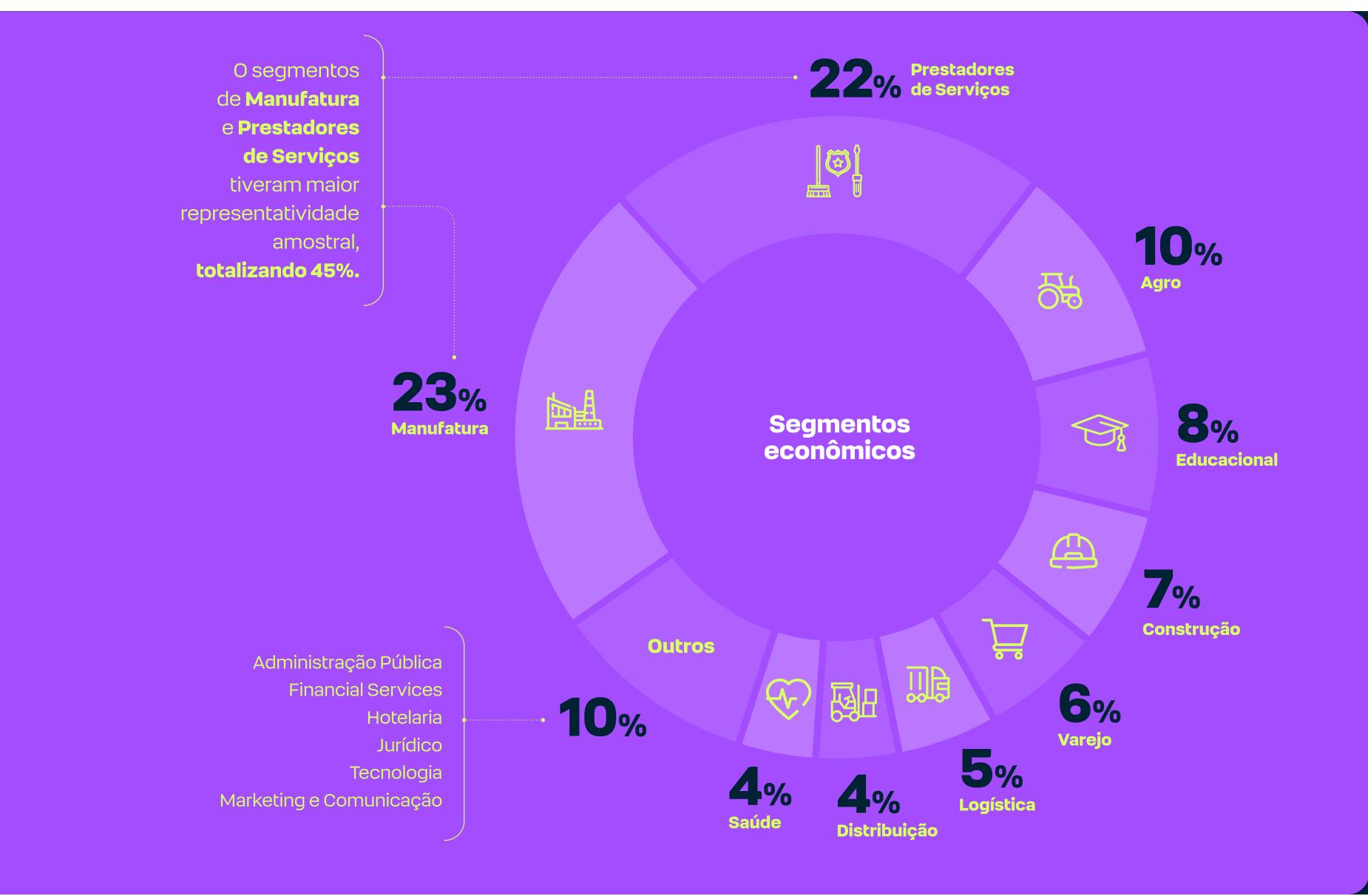
Houve predominância de participantes residentes na região Sudeste, com 59%.

Os visitantes das regiões Sul e Nordeste aparecem na sequência, com 17% e 14%, respectivamente.

Centro-Oeste e Norte, somados, totalizaram 10% dos visitantes.



Setores das empresas entrevistadas



Porte das empresas



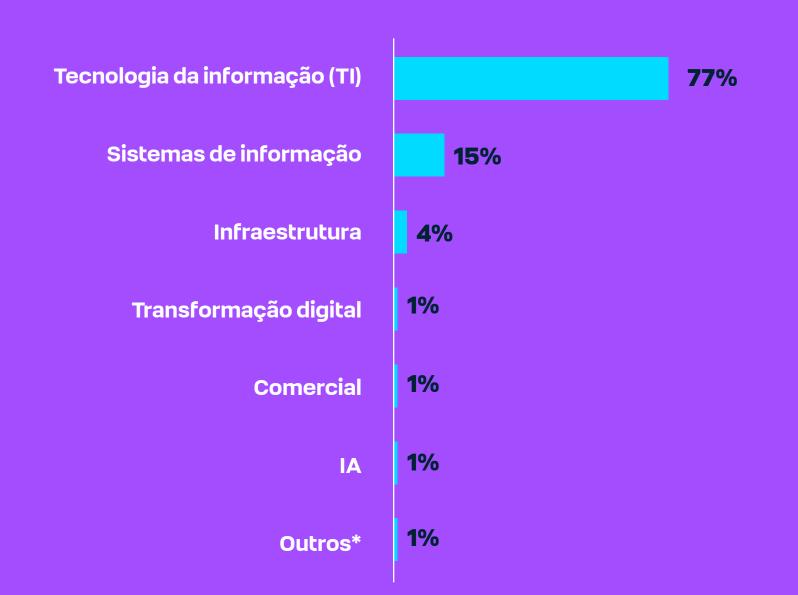




42% Grande empresa
Acima de 501
colaboradores

A classificação do porte das organizações participantes do estudo foi determinada pelo número de seus colaboradores.

Área de atuação

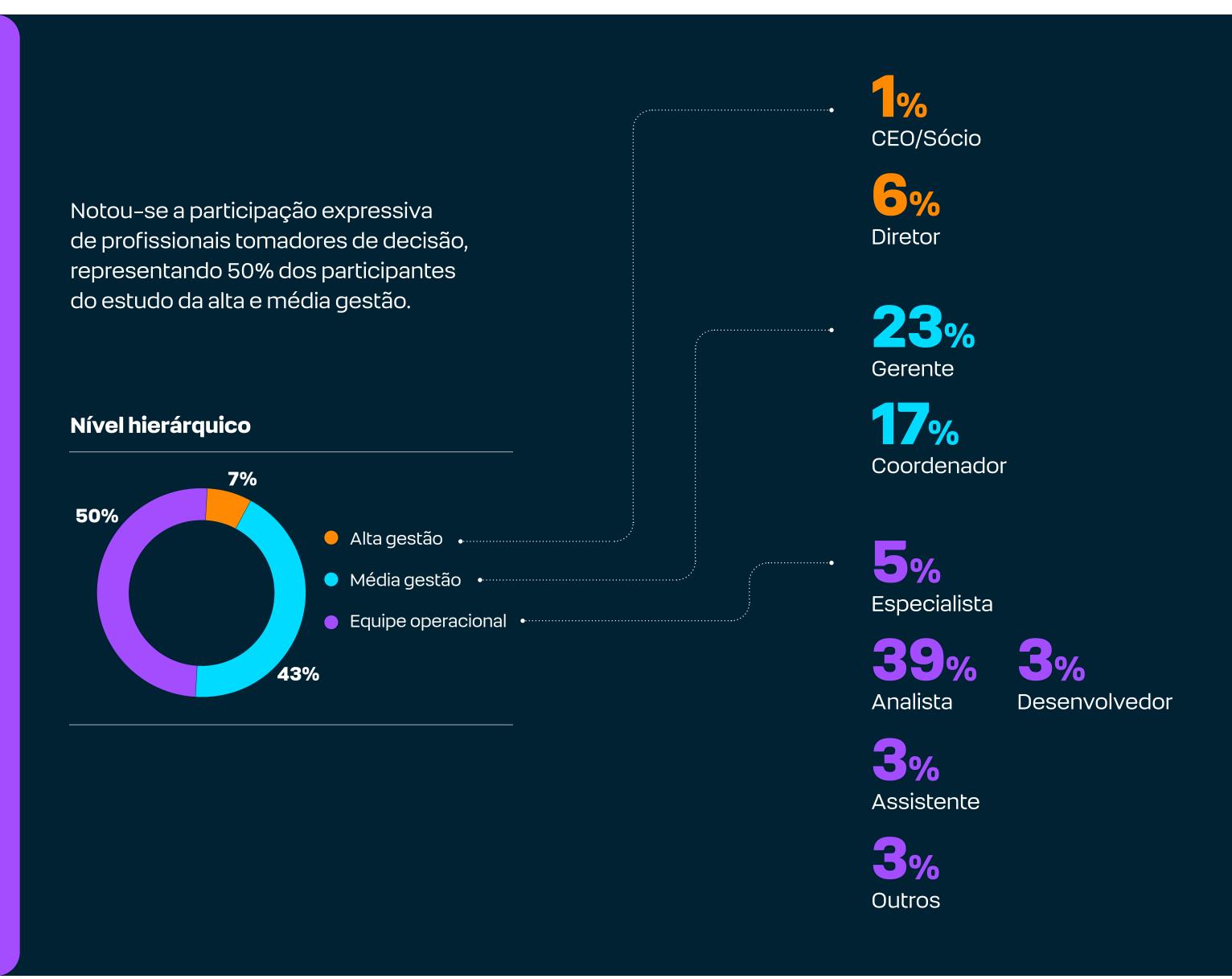


77%

dos respondentes atuam diretamente na área de TI de suas empresas.

Os demais
participantes,
também da área
de tecnologia,
possuem atuação
mais específica em
suas respectivas
empresas.

Cargos





Panorama do uso corporativo de Cloud

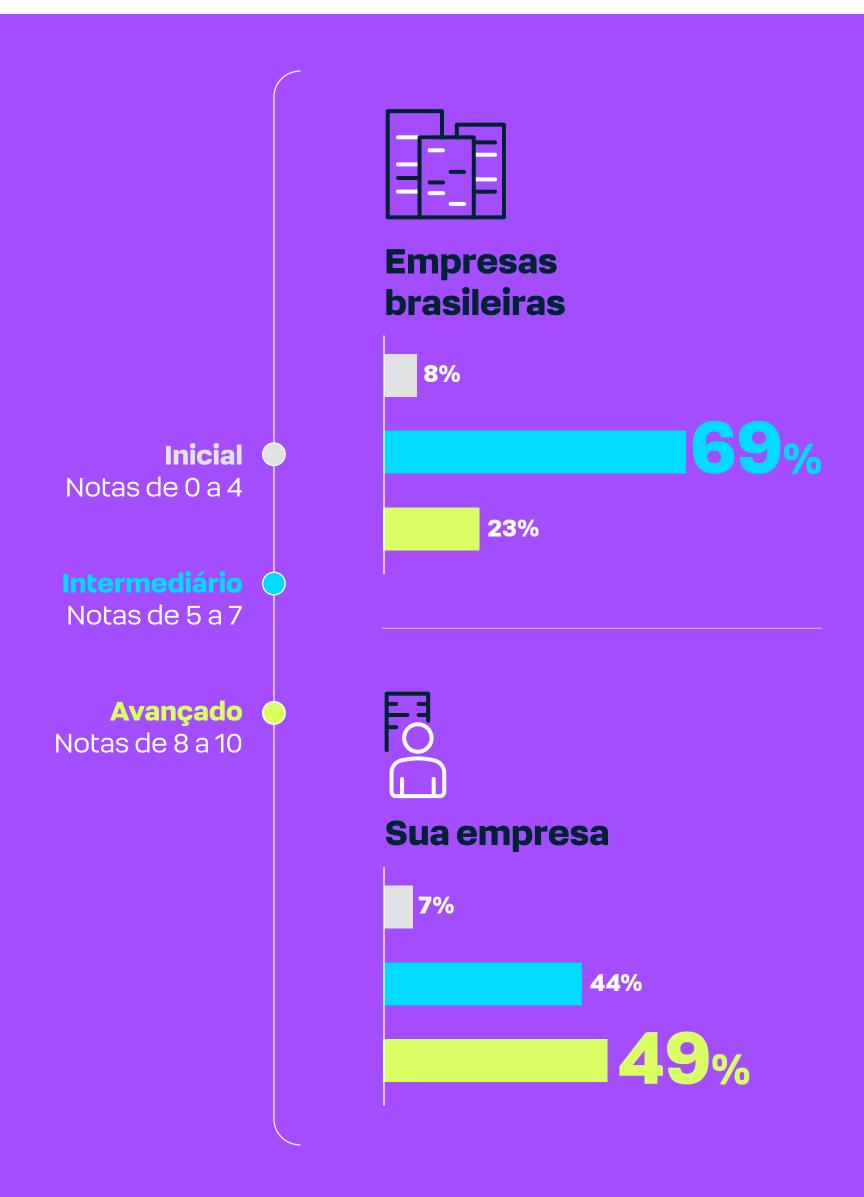
das empresas utilizam serviços de Cloud 12% 11% Apenas 23% das empresas não utilizam Cloud Utilizam Cloud plenamente Utilizam Cloud em estágio inicial Não utilizam Cloud, mas avaliam soluções de Cloud no momento Não utilizam Cloud e não possuem planos de utilizar no momento

Maturidade sobre o uso de Cloud

Ao comparar a percepção sobre a maturidade do mercado brasileiro no uso de Cloud com a atuação de suas próprias empresas, emerge um contraste interessante. Pouco mais de dois terços dos utilizadores de Cloud acreditam que o mercado brasileiro está no nível intermediário de uso dessas ferramentas.

Apenas 23% o consideram avançado. Entretanto, ao avaliarem suas próprias empresas, existe uma inversão nessa percepção.

O descompasso indica uma autopercepção mais otimista, sugerindo que as empresas se veem à frente da média do mercado, o que pode refletir confiança, investimentos ou visão estratégica mais proativa.

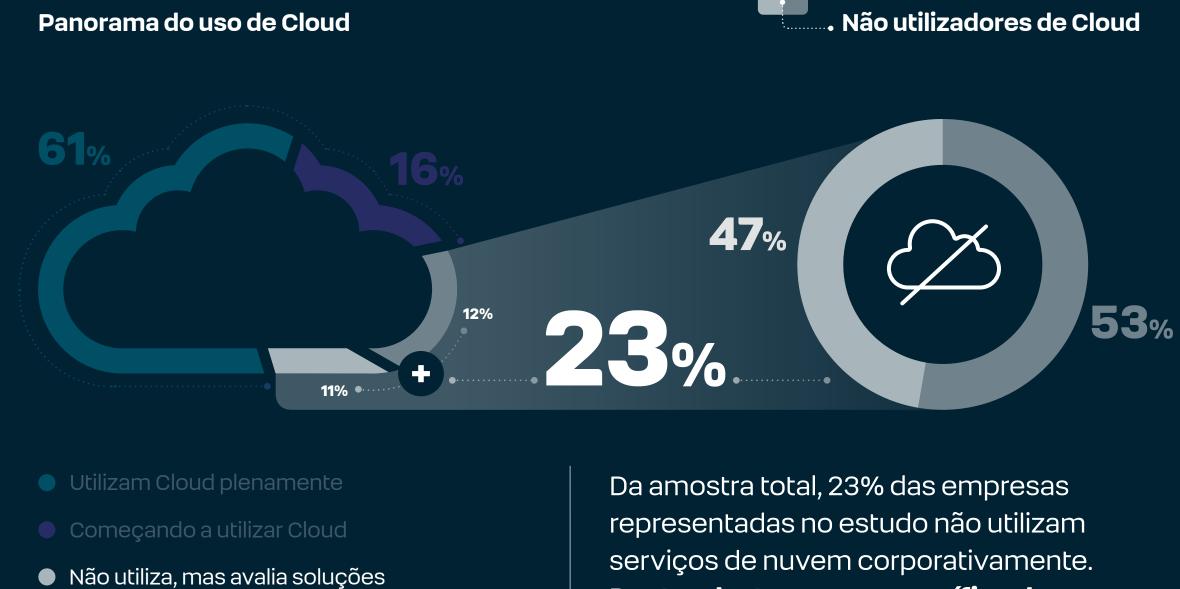


Base amostra (391). P3. Sua empresa utiliza serviços de nuvem? (ESTIMULADA - RU). Base: Usuários de Cloud (299).



Não utilizadores

Não utiliza e não possui planos



representadas no estudo não utilizam serviços de nuvem corporativamente.

Dentro deste grupo específico de empresas, 47% afirmaram que a organização no momento avalia soluções de Cloud para implementação futura.

Essas empresas acompanham o mercado, analisam possibilidades e podem alterar seu posicionamento nos próximos ciclos de decisão, configurando um potencial de crescimento e engajamento para a oferta de soluções de Cloud.

Principais motivos para não utilizar Cloud

Entre as empresas respondentes do estudo que não utilizam soluções em Cloud, aspectos ligados diretamente à **administração de recursos** apareceram em maior quantidade para justificar a não adoção: **custos elevados (54%), limitação de recursos (25%) e falta de previsibilidade de custo (23%)** desenham um panorama em que estas empresas ainda enfrentam limitações orçamentárias para implementação.

O papel da gestão, seja na falta de apoio (31%) ou na falta de autonomia dada (28%) também geram impacto na adesão à tecnologia Aspectos mais técnicos como segurança, obrigações regulatórias e investimentos em estrutura própria também surgiram como barreiras.

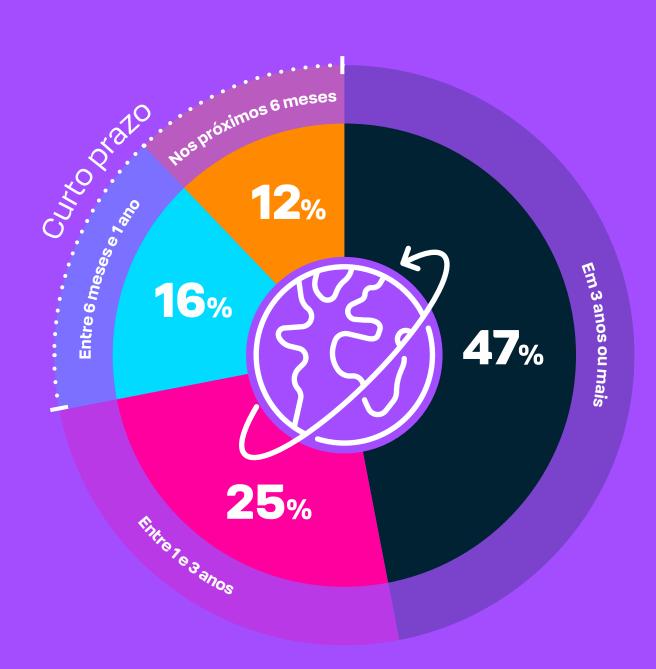


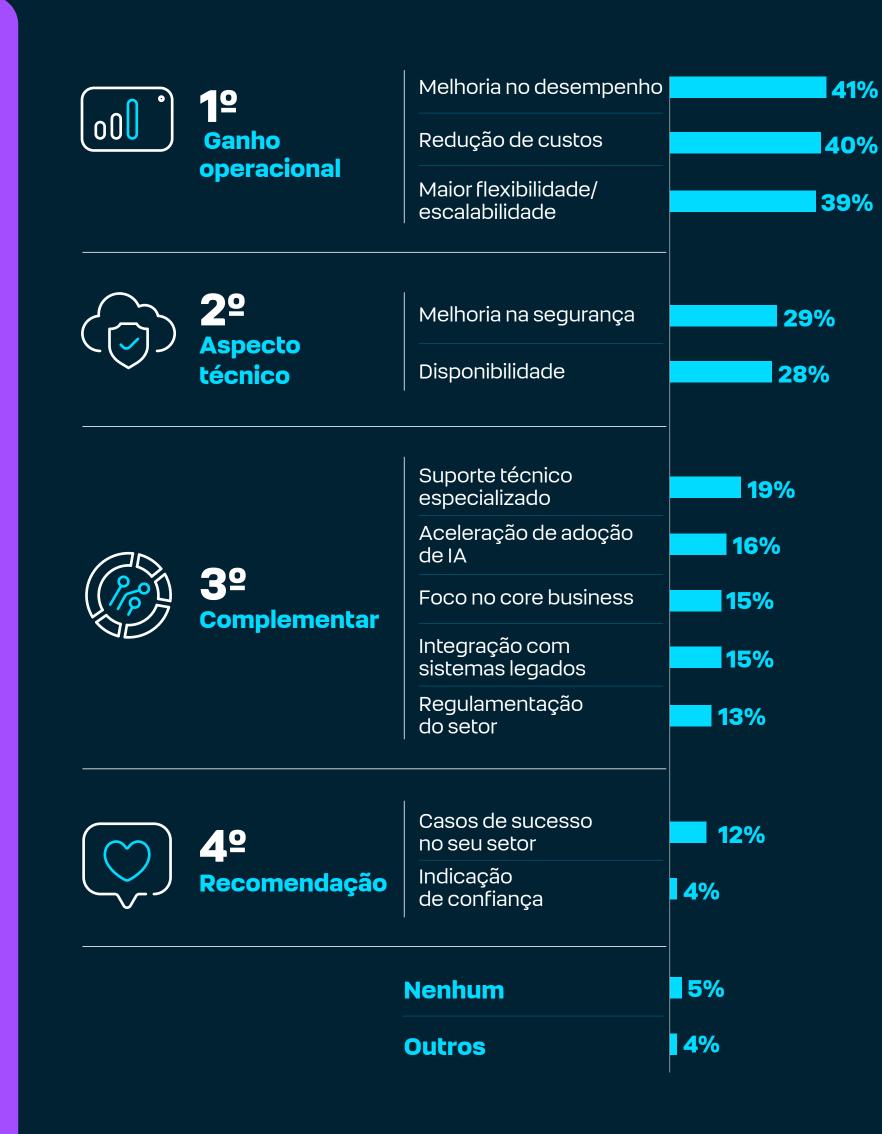
Previsão de contratação de soluções de Cloud

Principais fatores para adoção futura de Cloud

Entre os não utilizadores de soluções Cloud, somente 28% das empresas planejam adoção à tecnologia em algum ponto nos próximos 12 meses.

Esses dados mostram que, apesar de um mercado em ebulição tecnológica, a pequena fatia das empresas que ainda não aderiu às soluções em Cloud é bastante impactada pelas barreiras de adoção citadas anteriormente. Quase metade deles prevê a contratação de serviços de Cloud para três anos ou mais.





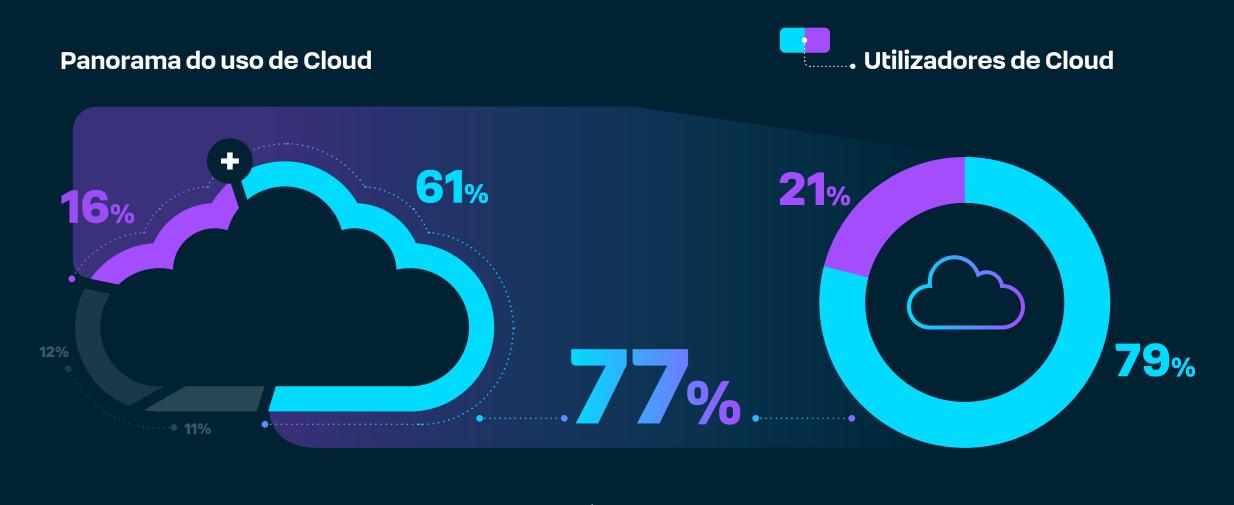
Notou-se, entre os **fatores que**podem acelerar a adoção de
Cloud, uma divisão clara entre
aspectos operacionais, técnicos,
complementares e de recomendação.

De forma muito parelha, os principais fatores que podem impulsionar a adoção de Cloud nas empresas que ainda não utilizam é a possibilidade de ganho operacional, através da melhoria do desempenho (41%) e ganho de flexibilidade/ escalabilidade (39%), ou redução da estrutura atual de custos (40%).

Aspectos técnicos, baseados principalmente em segurança e disponibilidade das aplicações, formam um segundo tier. Aspectos ligados ao funcionamento e sustentação das soluções aparecem com menor impacto, obtendo entre 19% e 12% das menções atribuídas. Por fim, cases se mostram mais importantes no momento da escolha do que indicações diretas.



Utilizadores



- Utilizam Cloud plenamente
- Começando a utilizar Cloud
- Não utiliza, mas avalia soluções
- Nao utiliza e nao possui pianos

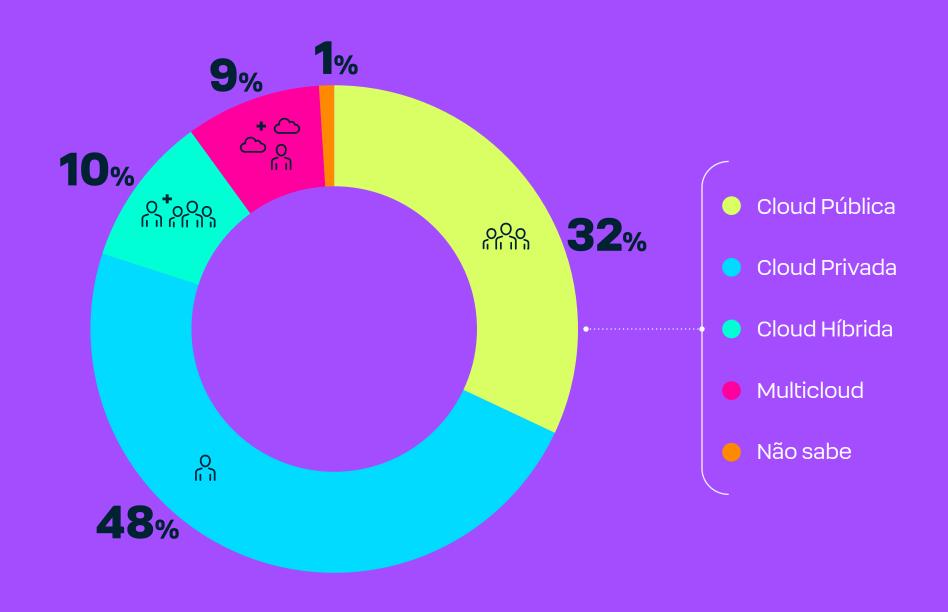
Entre as empresas que já utilizam serviços de Cloud, **79% afirmam fazê-lo de forma plena,** enquanto **21% ainda estão nos estágios iniciais da adoção.**

A predominância do uso pleno indica que, para grande parte dessas organizações, soluções de Cloud estão incorporadas ao núcleo de operações, representando não apenas uma adesão tecnológica, mas uma mudança estrutural na forma de operar, crescer e inovar. Por outro lado, os 21% que ainda estão em fase inicial compõem um grupo em transição, experimentando, ajustando e integrando gradualmente a tecnologia ao seu ecossistema.

Tipos de Cloud

Entre as empresas que participaram do estudo, o uso de Cloud privada é predominante (48%), o que indica uma preferência por soluções que oferecem maior segurança, controle e personalização. Ainda assim, **uma parcela significativa (32%) adota Cloud pública,** sinalizando que atributos como escalabilidade, flexibilidade e otimização de custos também são valorizados.

Modelos de Cloud híbrida, com 10%, e multicloud, com 9%, aparecem de forma tímida, possivelmente em função de barreiras técnicas ou desafios de governança. Apenas 1% não soube informar o tipo utilizado, o que reforça o grau de familiaridade técnica dos respondentes com suas decisões de infraestrutura.







Base: Usuários de Cloud (299). P5. Quais provedores de serviços de Cloud sua empresa utiliza? (ESPONTÂNEA - RM).

Provedores de serviços de Cloud

Entre os provedores utilizados, **a TOTVS tem uma presença significativa,**sendo mencionada por 45%
dos respondentes.

Ao lado dela, provedores globais como Microsoft Azure (33%) e Amazon Web Services (29%) se destacam em um ambiente competitivo, em que escalabilidade, robustez e reputação internacional pesam nas decisões.

Google Cloud, com 12%, e Oracle Cloud, com 10%, possuem presença mais discreta entre as empresas representadas no Universo TOTVS 2025, o que pode indicar estratégias mais nichadas ou barreiras de penetração.



TOTVS Cloud

Especificamente entre a base de **clientes da TOTVS Cloud** participantes do estudo
durante o **Universo TOTVS 2025,** 52%
utilizam somente o serviço da TOTVS.

52%
Usuários somente da TOTVS Cloud

+ 스 스

48%

Usuários da TOTVS Cloud + Outros provedores

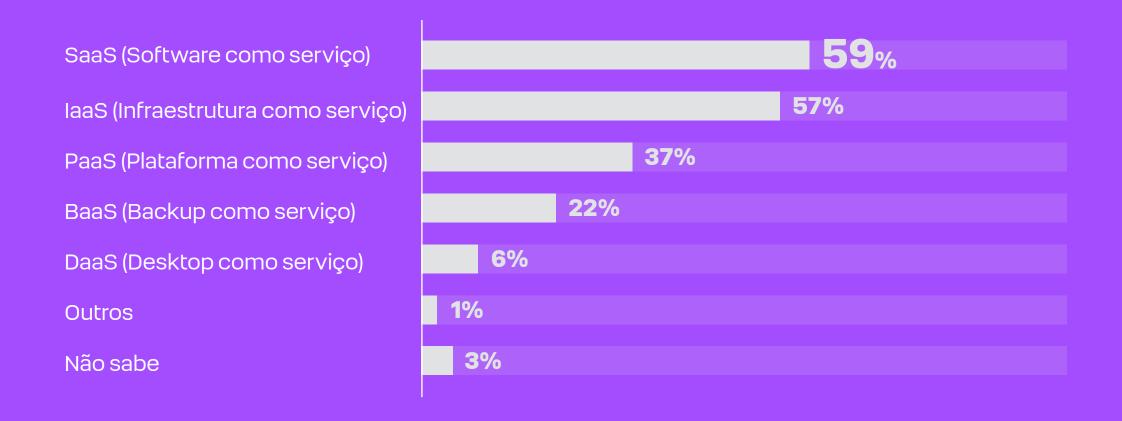


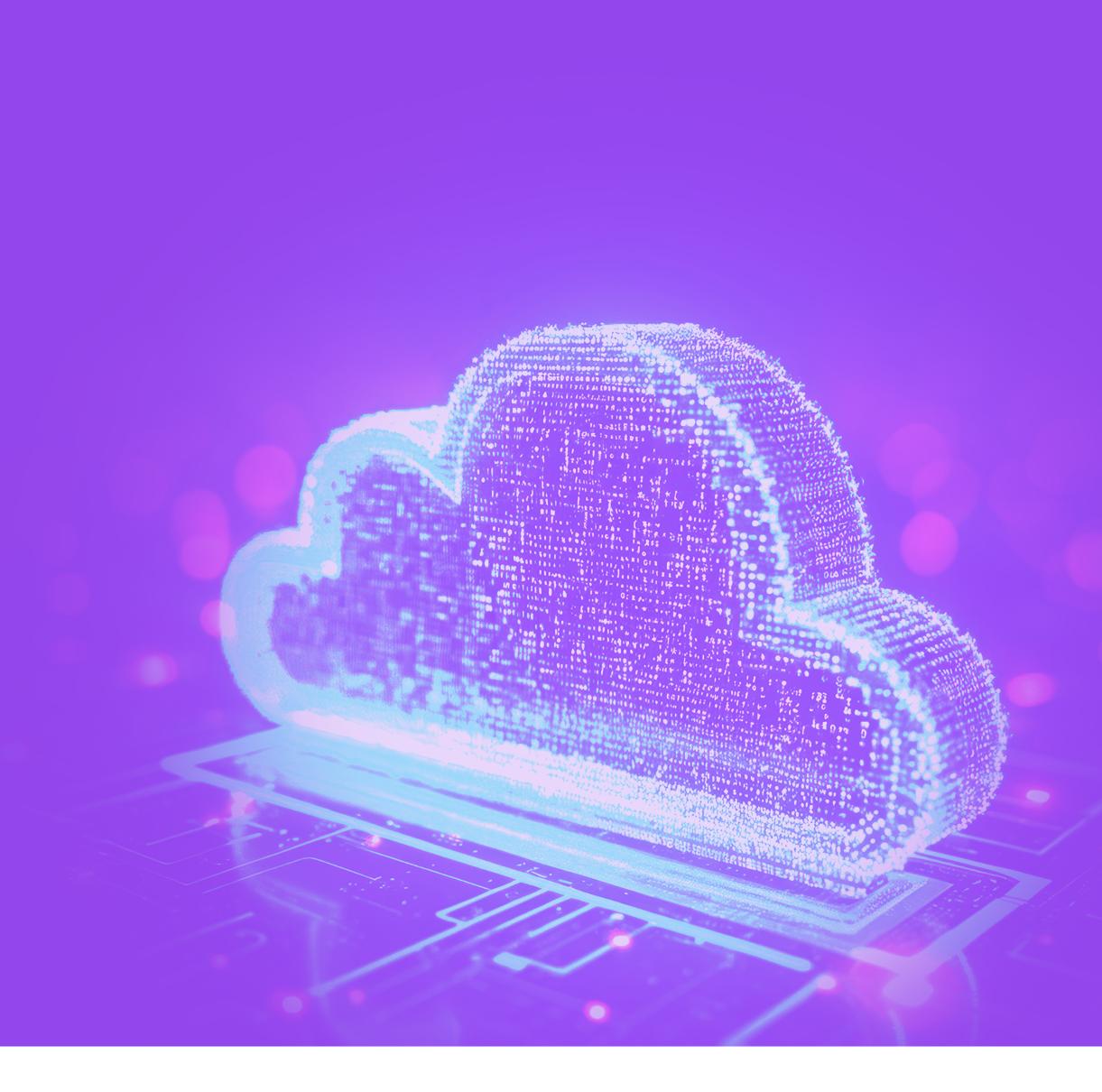
Serviços de Cloud

A diversidade também se manifesta nas modalidades contratadas. **SaaS (59%) e laaS (57%) são as mais utilizadas,** revelando uma combinação entre soluções prontas e a necessidade de infraestrutura sob demanda.

A presença simultânea dessas duas modalidades indica que as **empresas buscam,** ao mesmo tempo, **otimizar processos com ferramentas especializadas e manter flexibilidade para desenvolver ou escalar conforme suas necessidades.**

O uso de PaaS, adotado por 37%, reforça movimento de inovação, com foco no desenvolvimento de soluções próprias. Ainda que em menor escala, modalidades como BaaS (22%) e DaaS (6%) também sinalizam esforços de modernização e adaptação a novos modelos de trabalho e gestão de dados.







Principais objetivos ao adotar serviços de Cloud

A segurança, como prioridade mais citada, é vista como base para que as demais estratégias aconteçam com confiança e estabilidade. A escalabilidade contribui ao permitir que a infraestrutura acompanhe o crescimento dos negócios de forma fluida e eficiente, enquanto a inovação com agilidade impulsiona a capacidade de adaptação em cenários de mudança constante.

Na sequência, requisitos de **produtividade** (35%) e a **flexibilidade** no gerenciamento de recursos (30%) **reforçam o papel da** Cloud como facilitadora da performance operacional.

Já objetivos como redução de custos, acesso remoto e adoção de inteligência artificial aparecem com menor frequência, o que pode indicar que, neste público, a Cloud está mais relacionada à capacidade estratégica de crescimento do que a ganhos pontuais ou operacionais.





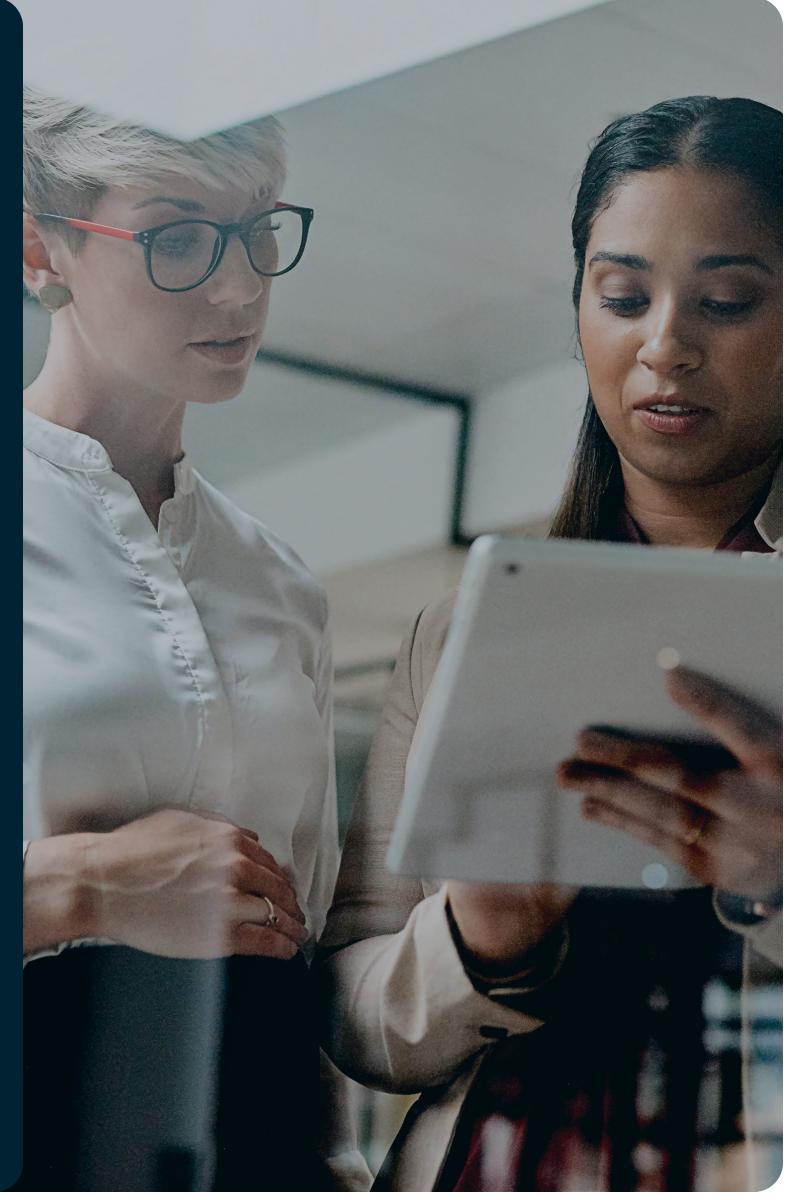
Principais dores ao utilizar serviços de Cloud

Dois aspectos tomam a dianteira como principais dores sanadas pela utilização de Cloud entre empresas utilizadoras: a segurança dos dados e a disponibilidade do sistema. Dessa forma, para essas empresas, as soluções são percebidas como estratégicas para aumento de segurança e eficiência operacional.

Ganhos em áreas específicas, como no gerenciamento dos sistemas (34%), ganho de autonomia (26%) e maior previsibilidade de custo (25%) também são valorizados.

Por fim, questões relacionadas à resistência cultural, escassez de profissionais especializados, desafios na gestão de mudanças e no cumprimento de regulamentações aparecem com menor relevância, indicando que são dores pertinente ao pós-implantação desse tipo de solução.





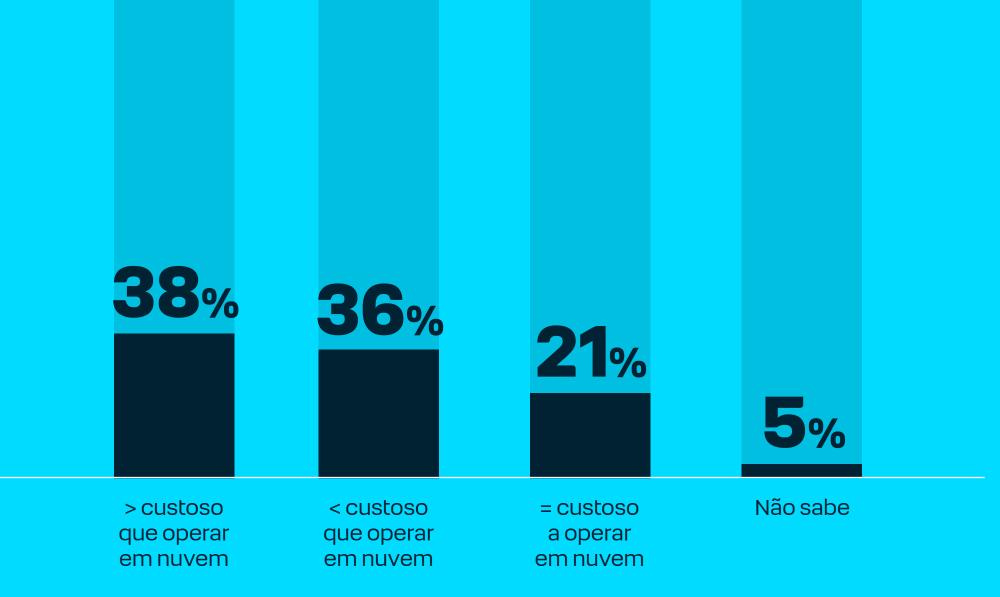
Percepção sobre manter estrutura on-premises

A percepção sobre a manutenção de uma estrutura on-premises está dividida: **36% acreditam que é menos custoso** operar em nuvem, enquanto 38% consideram os custos maiores.

Essa ambiguidade entre as visões evidencia que, mesmo entre o público usuário, existe alto contraste para a comparação entre manter

infraestrutura local e nuvem. O dado aponta para um mercado que ainda apresenta dificuldade em ponderar sobre o quadro completo quando o assunto a migração para Cloud.

Além disso, 21% dos respondentes avaliam que os custos são equivalentes, e 5% não souberam responder.





Base: Usuários de Cloud (299).

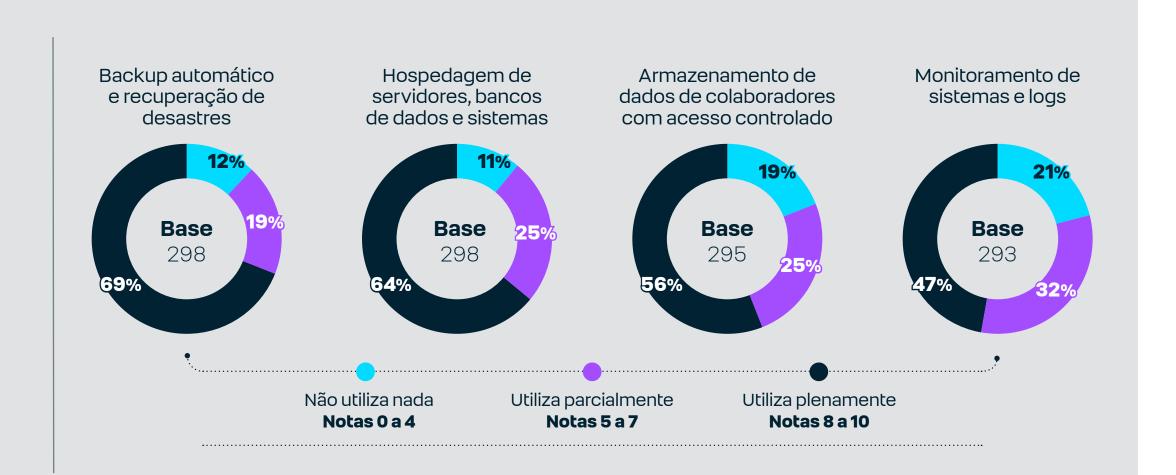
P8. Considerando o mercado serviços de nuvem no Brasil, na sua opinião o custo de manter a sua infraestrutura e aplicações on-premises é: (ESTIMULADA - RU).

Nível de utilização | Infraestrutura

As soluções relacionadas à infraestrutura operacional mostraramse mais alinhadas à realidade das empresas brasileiras que compõem o Universo TOTVS 2025.

Percebe-se que, atualmente, as soluções utilizadas pelas empresas visam agregar às operações maior alcance para acesso dos colaboradores, tal qual garantir a integridade dos dados através de backup automático das informações.

Embora com percentuais relevantes, soluções ligadas ao armazenamento de dados sobre acesso e monitoramento dos sistemas através de logs aparecem na sequência, com menor uso.

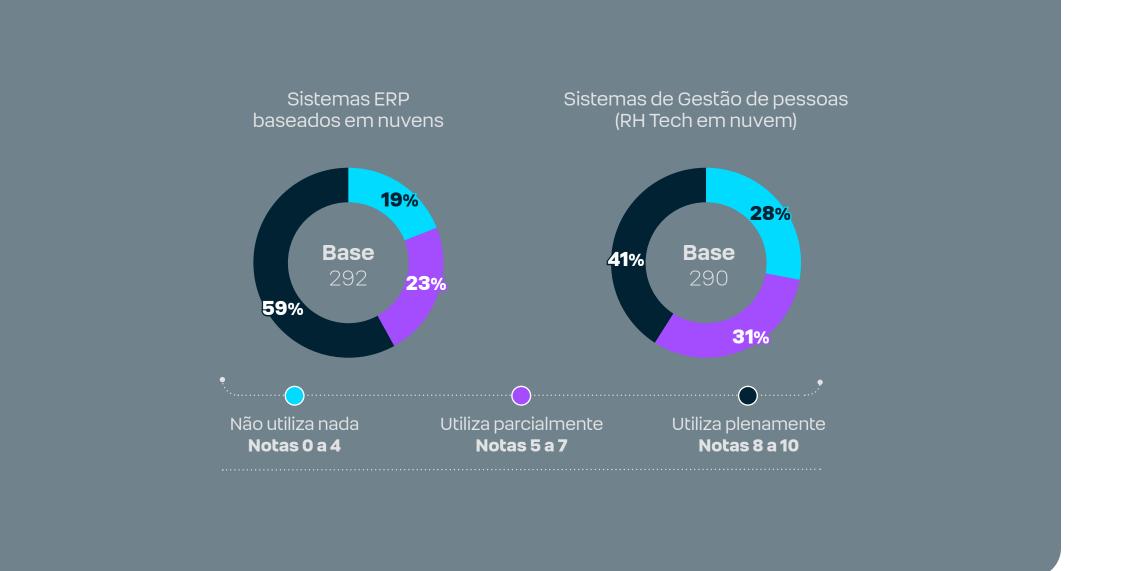


Nível de utilização | Plataformas

Como característica intrínseca da base entrevistada, a utilização de sistemas ERP através de Cloud é utilizada de forma plena por 59% dos utilizadores.

Os sistemas de gestão para a área de recursos humanos surgem

como uma oportunidade, pois 28% das empresas ainda não utilizam nenhuma ferramenta em nuvem para otimização desse processo.

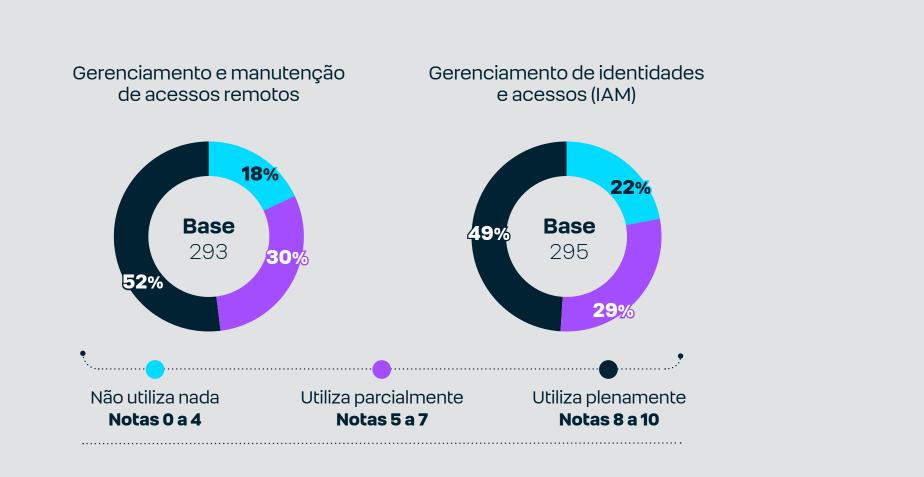


Base: Usuários de Cloud.

P11. Avalie com uma escala de 0 a 10, em que 0 significa não utiliza nada" e 10 significa "utiliza plenamente", o nível de utilização das soluções de Cloud contratados" pela sua empresa para: (ESTIMULADA - RU).

Nível de utilização | Segurança

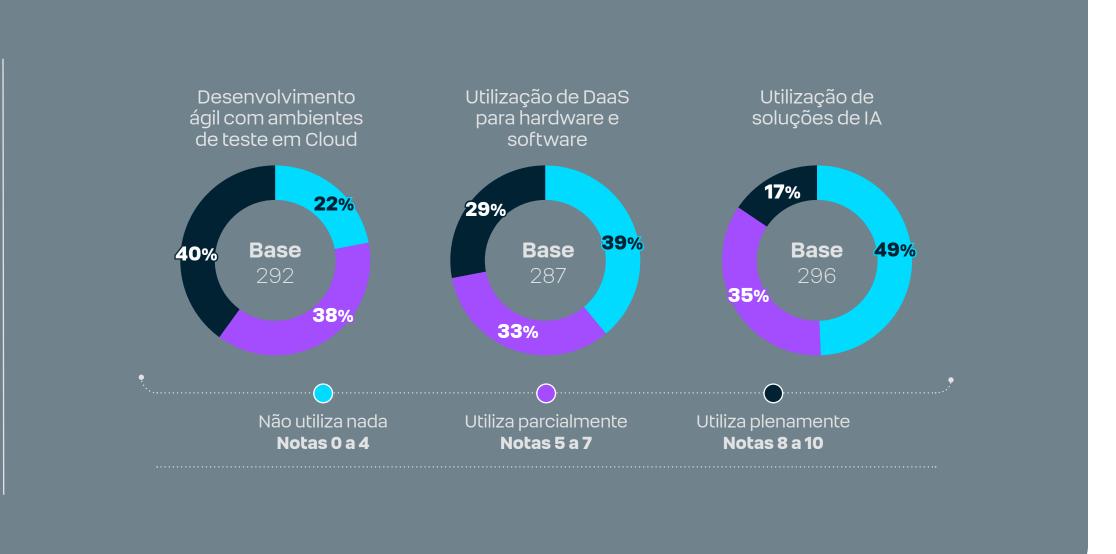
Cerca de metade das empresas que utilizam Cloud realizam o gerenciamento de acessos remotos e controle de acessos por meio de ferramentas baseadas em nuvem, evidenciando uma boa aderência no contexto corporativo brasileiro.



Nível de utilização | Inovação

Entre o público entrevistado, a modalidade DaaS (Desktop as a Service) se mostra pouco utilizada e apresenta potencial de expansão para o futuro. Soluções de IA, embora muito em voga no meio corporativo, ainda parecem apresentar desafios de implementação

para as empresas brasileiras: 49% afirmaram ainda não utilizar ferramentas baseada em Cloud para esta finalidade.



Base: Usuários de Cloud.

P11. Avalie com uma escala de 0 a 10, em que 0 significa não utiliza nada" e 10 significa "utiliza plenamente", o nível de utilização das soluções de Cloud contratados" pela sua empresa para: (ESTIMULADA - RU).



Do desejo à decisão: o que motiva a adoção de cloud

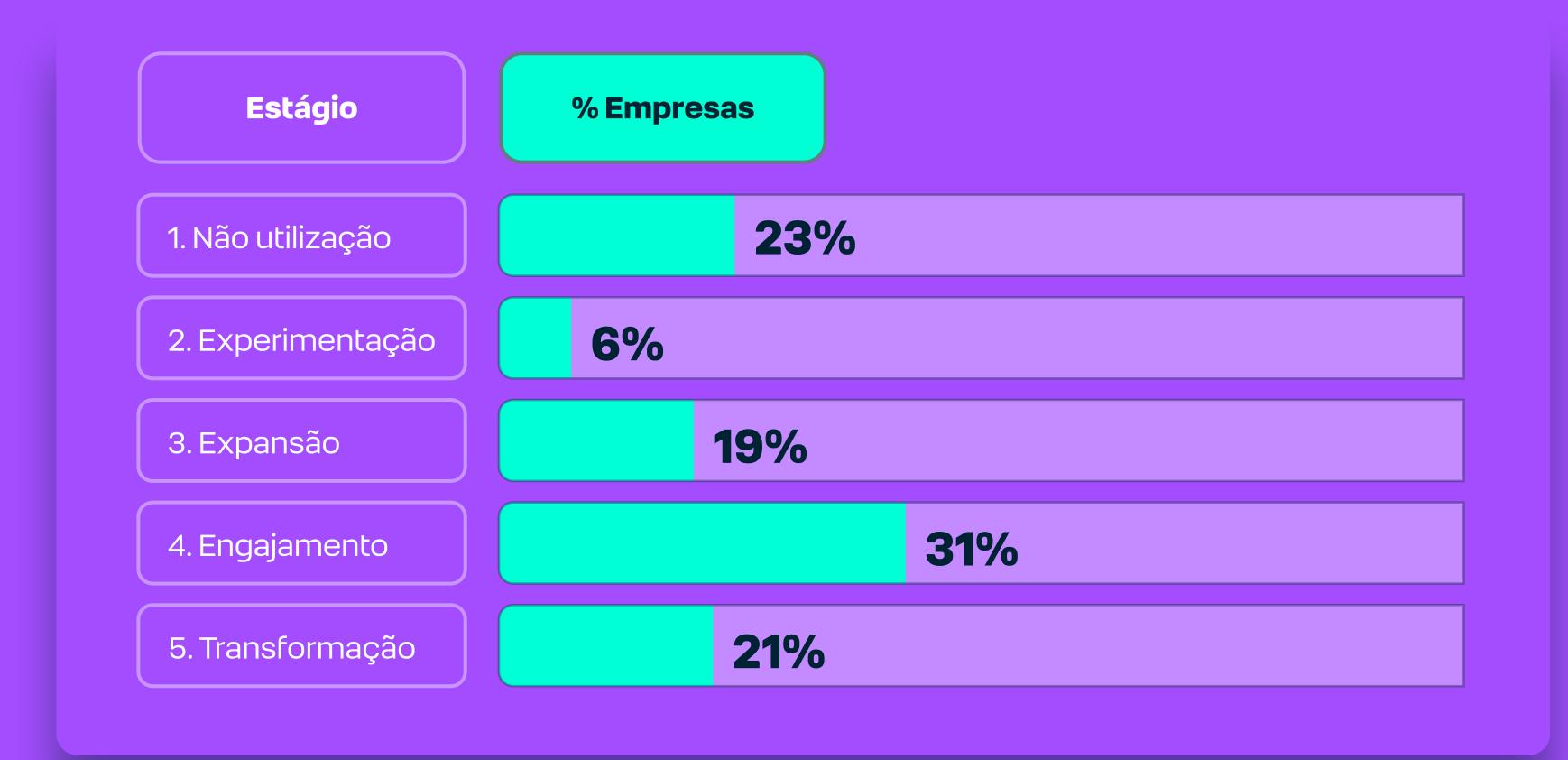


A escalabilidade é percebida como uma entrega madura de Cloud, destacada por ambos os perfis como diferencial claro e concreto.

O desafio é alinhar desejo e decisão, mostrando que Cloud entrega mais do que se espera e transforma mais do que se imagina.

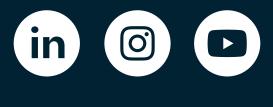


Estágios de utilização de Cloud



Em cenário mercadológico no qual a maioria das empresas estão nos níveis mais avançados de uso, além da escalabilidade, eficiência técnica e posicionamento estratégico se tornam a chave para atingir potenciais novos clientes em diferentes estágios.

STOTUS







totvs.com